

**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - CEAC SUL
CNPJ/MF: 47.673.793/0178-15**

**Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria

Organização Social de Saúde Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul – CEAC - Sul

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Organização Social de Saúde Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul – CEAC- Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização Social de Saúde Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul – CEAC- Sul em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões

econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações



significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de janeiro de 2020.

Cokinon & Associados
COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0
Registro CVM n.º 7.739


RENE CECCACCI
Contador
CRC-1SP141697/O-7

**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - CEAC SUL**
CNPJ/ME: 47.673.793/0178-15
BALANÇO PATRIMONIAL

Em reais

ATIVO	N.E	31/12/19	31/12/18	PASSIVO	N.E	31/12/19	31/12/18
Circulante		6.497.807	6.018.678	Circulante		4.441.892	5.092.049
Caixa e equivalente de caixa	04	1.250.432	915.436	Empréstimos e financiamentos	13	156.869	137.611
Valores a receber	05	3.795.969	3.733.220	Fornecedores		1.617.326	2.007.067
Adiantamentos		1.881	309	Obrigações tributárias	08b	162.809	169.308
Estoques	06	1.419.351	1.360.966	Obrigações trabalhistas	9	706.880	763.153
Depósitos judiciais		4.903	-	Obrigações sociais	08a	252.786	206.053
Despesas antecipadas		25.271	8.748	Provisões trabalhistas		1.541.657	1.794.361
				Outras contas a pagar		3.566	14.497
Não Circulante		452.600	479.310	Não Circulante		614.600	524.247
Imobilizado	07	452.600	479.310	Exigível a Longo Prazo		614.600	524.247
				Empréstimos e financiamentos	13	86.484	243.353
				Provisão p/contingências	11	528.116	280.894
TOTAL DO ATIVO		6.950.407	6.497.988	Patrimônio líquido	12	1.893.915	881.693
				TOTAL DO PASSIVO		6.950.407	6.497.988

Itens em itálico são parte integrante destas demonstrações contábeis


Sérgio Tufik
Presidente


Nelson Franco de Azevedo Junior
CONTADOR
CT CRC 1SP241403/O-2

**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - CEAC SUL**

CNPJ/MF: 47.673.793/0178-15

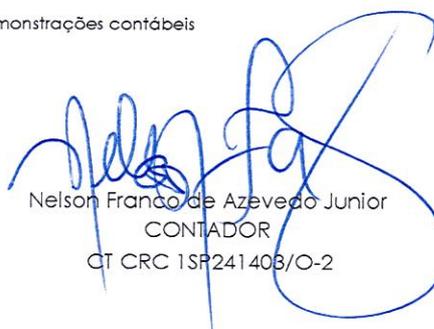
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO

Em reais

	N.E.	31/12/19	31/12/18
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		51.570.010	49.241.385
Receitas de atividades assistenciais		51.470.510	49.154.743
Receitas operacionais		46.482.340	43.744.322
Receitas de prestação de Serviços	16	46.482.340	43.744.322
Outras Receitas operacionais		4.988.170	5.410.421
Outros		438.522	63.034
Donativos		465.494	99.707
Doações materiais		-	1.313.127
Receitas com isenções usufruídas	15	4.084.154	3.934.553
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		99.500	86.642
Receitas financeiras		99.500	86.642
DESPESAS OPERACIONAIS		50.557.788	48.359.692
Despesas com atividades assistenciais		50.485.336	48.300.909
Despesas com pessoal		20.217.662	20.577.967
Despesas administrativas e gerais		12.541.382	10.632.838
Serviços prestados por terceiros		114.188	87.552
Medicamentos e materiais		13.132.420	12.759.600
Impostos e taxas		254.452	253.209
Despesas com depreciação		141.077	55.190
Despesas com isenções usufruídas		4.084.154	3.934.553
Outras Despesas operacionais		72.452	58.783
Despesas financeiras		72.452	58.783
SUPERÁVIT DO PERÍODO		1.012.222	881.693

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


 Sérgio Tufik
 Presidente


 Nelson Franco de Azevedo Junior
 CONTADOR
 CT CRC 1SP241403/O-2

**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - CEAC SUL**

CNPJ/MF: 47.673.793/0178-15

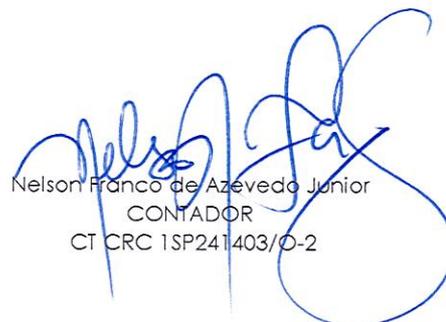
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

Em reais

	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Patrimônio social		
No início do exercício	881.693	-
Déficit/Superavit do exercício	1.012.222	881.693
No final do exercício	<u>1.893.915</u>	<u>881.693</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


 Sérgio Tufik
 Presidente


 Nelson Franco de Azevedo Junior
 CONTADOR
 CT CRC 1SP241403/O-2

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - CEAC SUL
 CNPJ/MF: 47.673.793/0178-15
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (em reais)

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/déficit líquido	1.012.222	881.693
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação	141.077	55.190
Ajuste de exercícios anteriores	-	
Variações nos Ativos e Passivos		
Diminuição/aumento valores a receber	(62.749)	(3.733.220)
Diminuição/aumento de estoques	(58.385)	(1.360.966)
Aumento/diminuição em fornecedores	(389.741)	2.007.067
Aumento/diminuição em impostos	(6.499)	169.308
Diminuição/aumento em salários e encargos	(9.539)	969.205
Aumento/diminuição outros débitos/créditos	(1.572)	(309)
Aumento/diminuição partes relacionadas	(16.523)	(8.748)
Aumento/diminuição depósitos judiciais	(4.903)	-
Aumento/diminuição provisões e contas a pagar	(16.412)	2.089.752
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	586.975	1.068.972
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(114.367)	(534.500)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(114.367)	(534.500)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos obtidos	(137.611)	380.964
Caixa líquido consumido nas Atividades de Financiamento	(137.611)	380.964
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>334.997</u>	<u>915.436</u>
Saldo de caixa e equivalente de caixa início do período	915.436	-
Saldo de caixa e equivalente de caixa final do período	<u>1.250.432</u>	<u>915.436</u>
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u><u>334.997</u></u>	<u><u>915.436</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Sérgio Tufik
 Presidente

Nelson Franco de Azevedo Junior
 CONTADOR
 CT CRC 1SP241403/O-2

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**
Em reais

1. A ENTIDADE

a. Breve histórico da entidade:

A Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública, fundada em 24 de agosto de 1.971, pelas autoridades federais, estaduais e municipais, firmou contrato de gestão com o Governo do Estado de São Paulo, em 29 de dezembro de 2.017, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde regida pela Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1.998, para gerenciar e realizar exames laboratoriais a serem desenvolvidos no Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul - CEAC – Sul.

A Organização Social Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul – CEAC- Sul, mediante o cumprimento integral do contrato de gestão acima mencionado tem por finalidade atender com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional os serviços descritos em sua área de atuação, item b abaixo.

b. Áreas de atuação

A Organização tem por finalidade atender exclusivamente pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, oferecendo os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, conforme sua tipologia:

- Todos os exames pertencentes ao grupo 02-PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA/ subgrupo 02-DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO;

Exames Bioquímicos
Exames Hematológicos e Hemostasia
Exames Sorológicos e Imunológicos
Exames Coprológicos
Exames de Urinanálise
Exames Hormonais
Exames Toxicológicos ou de Monitorização Terapêutica
Exames Microbiológicos
Exames em outros Líquidos Biológicos
Exames de Genética
Exames para Triagem Neo-natal
Exames Imunohematológicos

- Todos os exames pertencentes ao grupo 02-PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA/ subgrupo 03-DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA;

Exames Citopatológicos
Exames Anatomopatológicos

- Os exames pertencentes à “Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos” (CBHPM), 4ª edição e suas atualizações, publicada pela Associação Médica Brasileira (AMB), incluídos nos grupos relacionados abaixo,

Bioquímica
Coprologia
Hematologia
Endocrinologia Laboratorial
Imunologia
Líquidos (Cefalorraqueano (Líquor), Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)
Microbiologia
Urinalise
Toxicologia/Monitorização Terapêutica
Biologia Molecular
Radioimunoensaio “IN VITRO”
Anatomia Patológica e Citopatologia

c. Da manutenção

Os recursos econômico-financeiros da O.S.S. Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul - CEAC - Sul são provenientes:

1. dos recursos previstos no contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo;
2. de doações e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
3. de rendimentos de aplicações financeiras e de outros ativos pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da O.S.S.; e
4. obtenção de empréstimos com organismos nacionais e internacionais.

O resultado econômico que obtiver dos serviços que presta será aplicado na melhoria de suas instalações, recursos humanos e recursos materiais.

2. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Foram executadas as seguintes quantidade de exames:

Mês	Quantidade contratada	Valor contratado	Quantidade realizada	Valor Realizado
Janeiro	758.457	3.885.990,35	769.796	3.885.990,35
Fevereiro	758.457	3.885.990,35	744.659	3.831.060,66
Março	758.457	3.885.990,35	770.245	3.885.990,35
Abril	758.457	3.885.990,35	760.115	3.881.397,10
Maiο	758.457	3.885.990,35	813.081	3.885.990,35
Junho	758.457	3.885.990,35	766.699	3.885.990,35
Julho	758.457	3.885.990,35	761.683	3.885.990,35
Agosto	758.457	3.885.990,35	891.712	3.885.990,35
Setembro	758.457	3.885.990,35	829.199	3.885.990,35
Outubro	758.457	3.885.990,35	959.523	3.885.990,35
Novembro	758.457	3.885.990,35	772.014	3.885.990,35
Dezembro	758.457	3.885.990,35	736.490	3.795.969,16
Total	9.101.484	46.631.884,20	9.575.216	46.482.340,07

O Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul - CEAC - Sul atende integralmente e sem distinção a toda a população gratuitamente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, entidade sem finalidade de lucros e aplicáveis às pequenas e médias empresas as quais abrangem a Interpretação Técnica Geral ITG 2002, legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC-Comitê de Pronunciamentos Contábeis e CFC- Conselho Federal de Contabilidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Entidade; A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela administração em 29 de janeiro 2020

- a. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, sua moeda de apresentação.
- b. **Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência;
- c. **Aplicações financeiras:** São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;

- d. **Recursos do contrato de gestão:** Estão representados pelos valores recebidos ou a receber para aplicação em gastos ou outros não previstos no contrato de gestão e que ainda não foram utilizados;
- e. **Ativo circulante e não circulante:** Registrados pelo valor de realização acrescida dos rendimentos incorridos, ou deduzidos por provisão para fazer face a eventuais perdas, até a data do balanço quando aplicável;
- f. **Ativo imobilizado:** Composto por bens adquiridos com os recursos oriundos do Contrato de Gestão firmado com Governo do Estado de São Paulo, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em conta o prazo do Contrato de Gestão, desconsiderando o valor residual dos bens, uma vez que ao término do contrato de gestão, caso não ocorra à renovação os referidos bens adquiridos serão revertidos ao Estado;
- g. **Intangível:** Está representado por licenças de software adquiridas que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do software para sua utilização. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.
- h. **Valor de recuperação de ativos ("impairment"):** Em decorrência de a entidade ter iniciado suas atividades em janeiro/2018, os valores contábeis são recentes e estão registrados pelo valor recuperável.
- i. **Fornecedores:** As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviço que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.
- j. **Passivo circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- k. **Provisão de férias e encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- l. **Contribuição ao INSS e impostos:** Conforme legislação vigente, a Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa - AFIP é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda (RIR); e
- m. **Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representadas substancialmente pelas aplicações financeiras de curto prazo em fundo de investimento RF CP CORP:

Descrição	2019	2018
Caixa	255	271
Aplicações financeiras	1.250.177	915.165
Total	1.250.432	915.436

5. VALORES A RECEBER

Estão representadas por verbas de custeio e de investimento a receber conforme Contrato de gestão de serviços laboratoriais e firmado com a Secretaria Estadual de Saúde.

Descrição	2019	2018
Verba de custeio	3.795.969	3.733.220
Total	3.795.969	3.733.220

6. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	2019	2018
Materiais p/Laboratórios Nacional	1.348.713	1.288.069
Materiais de Limpeza e Higiene	2.639	5.145
Materiais de escritório	16.864	24.654
Equipamento proteção e uniformes	44.868	32.444
Materiais de Copa e Cozinha	1.538	1.299
Suprimento de informática	3.303	8.030
Materiais diversos	-	1.323
Materiais p/Laboratórios coleta	1.426	-
Total	1.419.351	1.360.966

7. IMOBILIZADO

Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido
Maquinas e equipamentos	8.925	(1.622)	7.303
Móveis e utensilios	7.169	(2.695)	4.474
Equipamento de processamento de dados	564.743	(177.216)	387.527
Aparelhos e instrumentos	267	(98)	169
Equipamentos telefonicos	10.324	(2.828)	7.496
Equipamento médicos hospitalar	48.512	(9.005)	39.507
Ferramentas e utensilios	-		-
Equipamento de copa e cozinha	8.928	(2.803)	6.125
Equipamento eletro eletronicos	-		
Total imobilizado líquido	648.867	(196.267)	452.600

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear e as taxas utilizadas refletem a vida útil econômica dos bens.

Movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	2019	2018
Saldo no início do período	479.310	-
Adições		
Maquinas e equipamentos	8.925	
Móveis e utensilios	-	7.169
Equipamento de processamento de dados	51.971	512.771
Aparelhos e instrumentos	-	0
Equipamentos telefonicos	2.775	7.549
Equipamento medicos hospitalar	48.512	267
Ferramentas e utensilios	-	
Equipamento de copa e cozinha	2.184	6.744
Depreciações	(141.078)	(55.190)
Total imobilizado líquido	452.600	479.310

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Obrigações Sociais

Descrição	2019	2018
INSS a recolher	120.249	98.204
FGTS a pagar	132.537	107.849
Total	252.786	206.053

(b) Obrigações tributárias

Descrição	2019	2018
PIS s/Folha de pagamento	-	21.976
IRRF retido de terceiros	15.117	11.529
IRRF s/folha de pagamento	77.960	75.284
IPTU a recolher	33.347	32.143
Contribuição assistencial a recolher	94	231
ISS retido de terceiros	5.985	3.311
Contribuição retida a recolher	30.069	24.514
INSS retido a recolher	237	321
Total	162.809	169.308

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2019	2018
Salários a pagar	705.969	760.869
Pensão alimentícia	912	719
Quitação a pagar	-	1.565
Total	706.880	763.153

10. SUBVENÇÕES

Discriminamos os principais recursos recebidos da Entidade pelo Estado para auxílio de Custeio de seus gastos durante o período:

Contrato de Gestão Recursos recebidos conforme meses abaixo	Contrato de Gestão de 2019	Contrato de Gestão de 2018
Janeiro	3.733.220	-
Fevereiro	3.885.990	3.634.947
Março	3.831.061	3.498.534
Abril	3.885.990	3.640.380
Maio	3.881.397	3.640.380
Junho	3.885.990	3.640.380
Julho	3.885.990	3.640.380
Agosto	3.885.990	3.640.380
Setembro	3.885.990	3.640.380
Outubro	3.885.990	3.640.380
Novembro	3.885.990	3.640.380
Dezembro	3.885.990	3.754.580
Total Recebido	46.419.591	40.011.101

11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

É constituída pela Administração de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista e cíveis que a Entidade figura como ré. A entidade consoante NBC TG 25 e CPC 25, só contabiliza as perdas prováveis, cujos montantes estão assim representados:

Descrição	2019	2018
Reclamações trabalhistas	528.116	234.894
Reclamações cíveis	-	46.000
Total contingências	528.116	280.894

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido dos *Superávits* ou diminuído dos *Déficits* e ajustes ocorridos.

Contas	2019	2018
Patrimônio social	-	-
Superávit do exercício	1.893.915	881.693
Total	1.893.915	881.693

13. EMPRÉSTIMOS

Instituição	Tipo	Taxa	Circulante	Não Circulante	Total
Daycoval Leasing	Leasing	0,49% a.m.	156.869	86.484	243.353

14. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

15. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUIDAS

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

Descrição	2019	2018
Ordenados e salários	15.239.380	14.681.169
Percentual de contribuição devida (*)	26.8%	26.8%
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção	4.084.154	3.934.553

(*) INSS 20%, FPAS 5,8% e Seguros contra riscos e acidentes 1%

16. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Conforme Contrato de Gestão de Serviços Laboratoriais firmado com a Secretaria da Saúde do Estado foram reconhecida as receitas conforme demonstramos:

Mês	Receita 2019	Receita 2018
Janeiro	3.885.990	3.634.946
Fevereiro	3.831.061	3.498.534
Março	3.885.990	3.640.380
Abril	3.881.397	3.640.380
Maio	3.885.990	3.640.380
Junho	3.885.990	3.640.380
Julho	3.885.990	3.640.380
Agosto	3.885.990	3.640.380
Setembro	3.885.990	3.640.380
Outubro	3.885.990	3.640.380
Novembro	3.885.990	3.754.580
Dezembro	3.795.969	3.733.220
Totais	46.482.340	43.744.320

17. FATOS RELEVANTES

RESPONSABILIDADE PROCESSUAL PASSIVA

Em 31 de dezembro de 2017 a AFIP assinou o Termos de Assunção de Responsabilidade, onde assumirá o polo passivo de todos os processos judiciais que tramitam no judiciário, bem como aqueles que surgirem a partir de 1º de janeiro de 2018, cuja causa advier de fatos ocorridos na gestão da Associação Congregação Santa Catarina em relação ao contrato de gestão firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e a Associação Congregação Santa Catarina em 28/12/2012 para operacionalização da Gestão e realização dos exames laboratoriais do CEAC SUL.

QUADRO FUNCIONAL

Quando da assunção do Contrato de Gestão de Serviços Laboratoriais firmado com Secretaria de Estado da Saúde para operacionalização do Centro Estadual de Análise Clínica da Zona Sul – CEAC SUL em 29 de dezembro de 2017, a AFIP assumiu também o quadro funcional da gestão anterior (Associação Congregação Santa Catarina), assumindo assim todos os passivos relativos ao quadro funcional da gestão anterior, cujo contrato foi firmado em 28 de dezembro de 2012. Entretanto não há previsão para transferência do quadro funcional no contrato de gestão firmado entre AFIP e Secretaria Estado da Saúde, bem como não há um termo de compromisso firmado entre a AFIP e o antigo gestor do CEAC SUL (Associação Congregação Santa Catarina) para assunção do quadro funcional.
